

**ANÁLISE DO POTENCIAL PRODUTIVO DE FRUTOS DA CAMAPU
(*PHAYSALIS ANGULATA*) NA CIDADE DE ITAREMA**

Prof. Francisco Ageu Ribeiro do Nascimento. E-mail: ageurb@gmail.com
Prof. Jardel Ribeiro Batalha. E-mail: jardel.jrb@gmail.com
Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Valdo de Vasconcelos Rios

Participantes: Francisca Tamires dos Santos; Francisco Jonatas Xavier dos Santos

6

RESUMO

A pesquisa faz uma análise do potencial produtivo de frutos da Camapu (*Physalis angulata*) para comprovar sua viabilidade de produção no município de Itarema. Foi feita a coleta e análise de dados comprovando, por meio do cultivo da planta, que a *P. angulata* apresenta um bom desenvolvimento e uma satisfatória produção de frutos. Conclui-se com essa pesquisa que a produção de frutos dessa planta será uma boa fonte ou complementação da renda aos pequenos produtores itaremense.

Palavras-chave: Camapu; produtividade; Itarema

**ANÁLISE DO POTENCIAL PRODUTIVO DE FRUTOS DA CAMAPU
(*PHAYSALIS ANGULATA*) NA CIDADE DE ITAREMA**

ABSTRACT

The research makes an analysis of the productive potential of fruits of Camapu (*Physalis angulata*) to prove its viability of production in the municipality of Itarema. Data collection and analysis proved, by means of plant cultivation, that *P. Angulata* presents good development and satisfactory fruit production. It concludes with this research that the fruit production of this plant will be a good source or complementation of income to small itaremenses producers.

Keywords: camapu; Productivity; Itarema

INTRODUÇÃO

Entre várias espécies nativas encontradas na cidade de Itarema destaca-se uma conhecida popularmente por Camapu (*Physalis angulata*) que é muito abundante nessa região, principalmente durante o período chuvoso. A mesma é pertencente à Família *Solanaceae* que é encontrado na América do Sul, sendo que, no Brasil, já foram catalogadas 11 espécies, distribuídas por todo o território nacional (CARVALHO, 2014).

Segundo Fischer (2000) é classificada como uma espécie muito tolerante devido a sua adaptabilidade aos diversos tipos de solos. Porém, a falta de estudos sobre a comprovação do potencial produtivo de frutos da Camapu, vem impedindo que seja

demonstrado que essa espécie é uma ótima alternativa de plantio e de renda para os pequenos e médios produtores da cidade.

OBJETIVO GERAL:

- Comprovar o potencial produtivo de frutos da Camapu para o município de Itarema

Objetivos específicos:

- Verificar o adubo orgânico mais adequado para uma melhor eficiência em sua produtividade
- Estabelecer uma parceria com a Prefeitura Municipal de Itarema para a divulgação da produtividade do Camapu aos produtores rurais.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caso de natureza aplicada com forma de abordagem quantitativa. Seu objetivo geral é exploratório, com intenção principal de comprovar o potencial produtivo de frutos da Camapu (*Physalis angulata*)

A coleta de dados consistiu em quatro etapas: levantamento bibliográfico, identificação botânica, entrevistas com a população local e de cultivo da *Physalis angulata* na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Valdo de Vasconcelos Rios. Para a análise de dados, as opiniões expressas pela população nas entrevistas e as informações adquiridas através do acompanhamento semanal do desenvolvimento, produção de frutos e flores da espécie cultivada, foram tabuladas e comparadas com a bibliografia específica.

RESULTADOS

O primeiro resultado obtido foi a identificação da espécie na qual estamos estudando, a *Physalis angulata*. A comprovação foi adquirida graças à parceria com o Laboratório de Botânica do IFCE do *campus* Acaraú, IFLORA, que permitiu fazer a confirmação científica da planta em estudo.

Figura 1 – Representação das estruturas de *Physalis angulata*

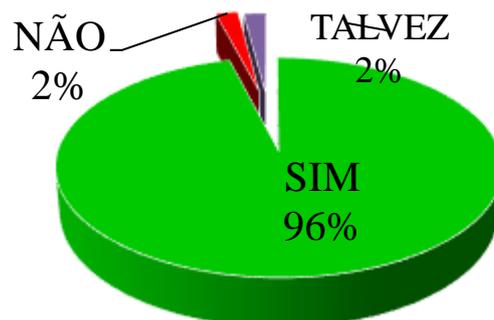


Fonte: Autores (2018). Legenda: A, aspecto padrão da flor; B do ramo da *P. angulata* com folhas, flores e frutos; C, aspecto do cálice e corte longitudinal do fruto e D, fruto maduro.

Com base na figura anterior nota-se que na imagem “A” é possível visualizar o aspecto padrão da flor, em “B” o aspecto do ramo da *P. angulata* que apresenta folhas, flores e frutos, “C” o aspecto do cálice e corte longitudinal do fruto e em “D” o aspecto do fruto maduro.

A entrevista com a população de Itarema comprovou que 96% da mesma conhecia a planta em estudo (gráfico 1), provando ser uma planta comum no município.

Gráfico 1 – Porcentagem de indivíduos que reconhece que a planta Camapu ocorre no município de Itarema.

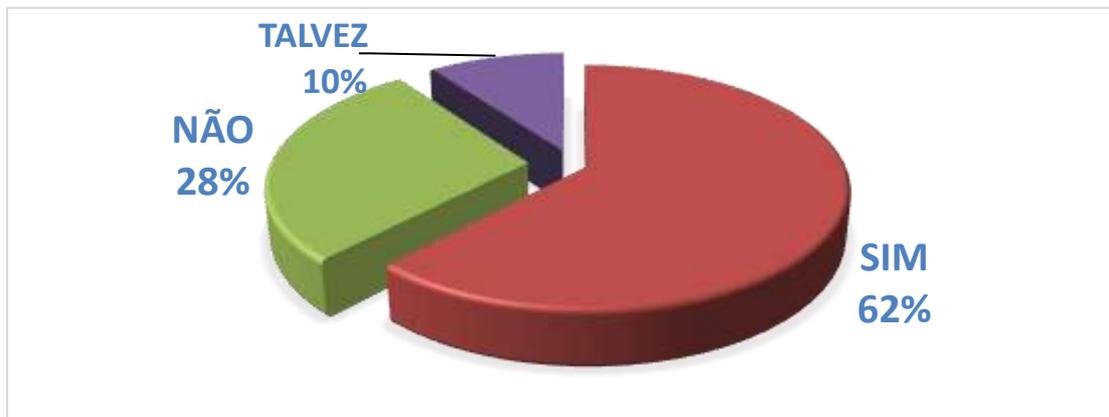


Fonte: Autores (2018).

O gráfico 1, também comprovou que o projeto é viável, uma vez que uma minoria não tem conhecimento da planta. Esse projeto em parceria com o governo municipal poderá gerar grandes resultados para os produtores rurais de Itarema. Pois, segundo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA (2017), o êxito no cultivo de *P.*

angulata em um assentamento em Santa Catarina mostra ser possível ter uma garantia de renda ao produtor durante todo o ano, mesmo com o baixo custo de implantação. Segundo a opinião dos entrevistados (gráfico 2) o Camapu tem facilidade em seu cultivo, pois 62% relataram que essa planta não requer grandes investimentos para sua cultura.

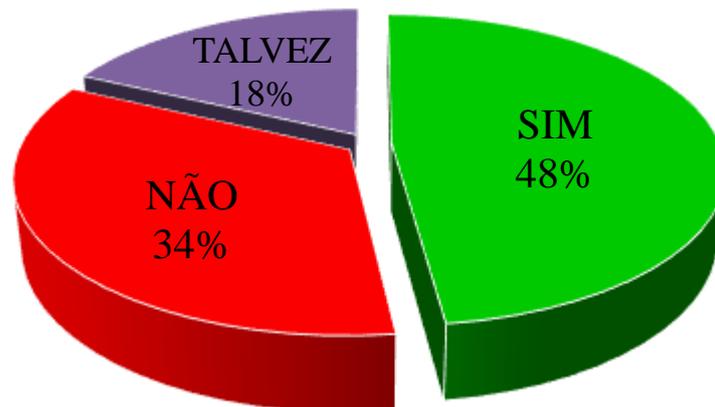
Gráfico 2 – A facilidade para o cultivo em Itarema segundo os entrevistados.



Fonte: Autores (2018).

Diante do gráfico 2, apenas 28% afirmavam que o cultivo da Camapu era difícil. Ressalta Bolzan (2013) que desde a semente até o campo e a primeira colheita, a produção de frutos ocorre em um período médio de 90 dias dependendo da altitude. Em Itarema o cultivo da *P. angulata* desenvolvida na EEMTI Valdo de Vasconcelos Rios comprovou que em menos 3 meses, pequenos produtores rurais terão resultados em seu cultivo, pois as primeiras flores surgiram após 62 dias e os primeiros frutos com 65 dias. O projeto também avaliou a visão da população em relação ao valor econômico dessa fruta (gráfico 3). Para 48% da população itaremense, o Camapu pode contribuir para a economia dos mesmos e 34% discordaram dessa afirmação.

Gráfico 3 – Representação da opinião dos entrevistados em relação à importância econômica do Camapu.



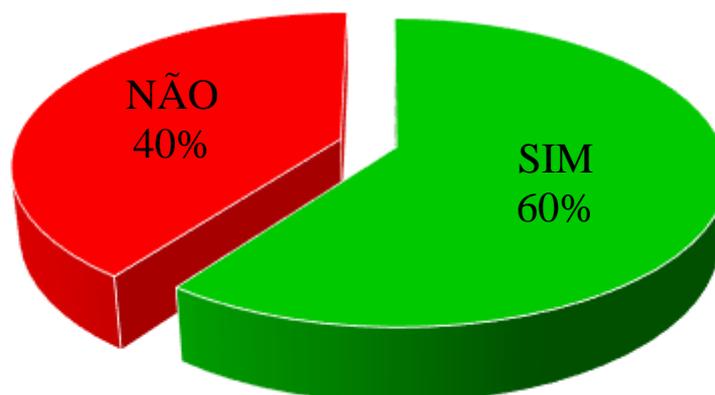
10

Fonte: Autores (2018).

Neste contexto apresentado no gráfico 3, ficou evidente a falta de informação sobre o cenário atual do mercado para fruta, que segundo Mendes (2017) a média nacional de produção varia entre 2 a 3 toneladas de frutas por ano que são vendidas para o mercado internacional com valores que variam entre US\$ 12 a 16 por Kg de frutas.

A pesquisa comprovou que a Camapu tem viabilidade econômica, devido ao valor de mercado citado anteriormente. Além disso, para 60% dos entrevistados de Itarema essa espécie tem alguma utilidade medicinal ou gastronômica (gráfico 4).

Gráfico 4 – Julgamento dos entrevistados sobre a possibilidade da utilização medicinal ou gastronômica da Camapu.



Fonte: Autores (2018)

Em relação à utilidade para fim medicinal da Camapu, 60% afirmaram que é usada na medicina popular. Na Amazônia a *P. angulata* têm seus frutos, folhas e raízes utilizadas no combate a diabetes, reumatismo, doenças da pele, bexiga, rins e fígado.

Com base nas avaliações realizadas na área de estudo de cultivo da Camapu, desenvolvida na EEMTI Valdo de Vasconcelos Rios, pode-se afirmar que a produção de frutos é viável na região com o uso da adubação correta (tabela 1).

Tabela 1 – Média semanal da produtividade da Camapu na área de estudo com diferentes adubações orgânicas.

CANTEIRO	MÉDIA DE FRUTOS DA ÁREA	MÉDIA DE FLORES POR PLANTA
1	0	0
2	3	8
3	25	6
4	11	3
5	1	1

Fonte: Autores (2018).

Na tabela 1, observa-se que os canteiros “1”, “2” e “5” obtiveram uma baixa produtividade de frutos que pode ser justificado pela mortalidade de várias plantas, onde apenas cerca de 45% das mesmas se desenvolveram por canteiro. Os adubos utilizados nos canteiros supracitados são contraindicados para o cultivo da Camapu.

No canteiro “3” foi testado o adubo de folhas de cajueiro que obteve o melhor resultado com 100% das plantas desenvolvidas. Essa área apresentou uma produção por semana de 25 frutos/área e uma média de seis flores por espécie. Além disso, as mudas cultivadas no canteiro “3” produziram aproximadamente 2 kg durante o ciclo de seis meses.

RELEVÂNCIA SOCIAL DA PROPOSTA

O Brasil é um dos países mais ricos em biodiversidade do mundo e há várias espécies frutíferas nativas, onde muitas delas podem ser exploradas economicamente. Além da possibilidade de exploração para o consumo *in natura*, essas espécies podem ser exploradas pela agroindústria e pelo setor farmacêutico (BOLZAN, 2013). É muito importante estimular o reconhecimento da flora, tanto para exploração farmacêutica quanto para a exploração econômica. O Camapu, sendo uma planta que condiz bastante com essas duas ideias, deve ter seu reconhecimento, já que como mostra nosso estudo é uma planta muito produtiva que pode gerar renda aos pequenos e médios produtores.

12

IMPACTO NA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO NA ESCOLA

Além do conhecimento botânico e da comprovação da produtividade, o projeto também visa trazer uma viabilidade econômica para Itarema, descentralizando as únicas oportunidades de emprego nas monoculturas que hoje existem no município, gerando uma nova alternativa de renda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com essa pesquisa que a produção de frutos da Camapu poderá ser uma atividade viável para os pequenos produtores de Itarema, mas será necessário o uso correto da adubação orgânica, recomendando-se com base nos resultados dessa pesquisa a utilização de folhas de cajueiro.

Portanto, com a continuação dessa pesquisa é necessária para estimular os produtores rurais a desenvolverem o cultivo dessa nova cultura, onde o projeto demonstrou ser uma atividade com viabilidade econômica.

REFERÊNCIAS

BOLZAN, R. P. **Conservação pós-colheita e caracterização de frutos de physalis (*physalis angulata* L.) produzidos na região metropolitana de Curitiba-paraná.** 2013. 100f.. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Paraná, Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, Curitiba, 2013.

CARVALHO, T. C. et al. Germinação de sementes de *Physalis angulata* L.: estágio de maturação do cálice e forma de armazenamento. **Pesquisa Agropecuária Tropical**, Goiânia, v. 44, n. 4, p. 357-362, out./dez. 2014.

FISCHER G. Crecimiento y desarrollo. In: FLOREZ, V.J.; FISCHER, G.; SORA, A. **Producción, pos cosecha y exportación de la uchuva (*Physalis peruviana* L.)**. Bogotá: Unibiblos, Universidad Nacional de Colombia, 2000.

INCRA. **Assentados catarinenses apostam no plantio de *Physalis***. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/assentados-catarinenses-apostam-no-plantio-de-physalis>> Acesso em: 20 ago. 2017.

MENDES, C. ***Physalis***. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/cristielimendes/physalis-51424250>> Acesso em: 20 ago. 2017.